

PF deflagra operação contra grupo suspeito de furtar e vender dendê ilegalmente no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 17 de setembro de 2026



A Polícia Federal deflagrou, nesta quinta-feira (17), no Pará, a “Operação Termidor”, com o objetivo de combater grupo criminoso suspeito de furto, receptação e comercialização ilícita do fruto do dendê, além de lavagem de capitais e de ocultação de bens, direitos e valores obtidos com a atividade criminosa.

A ação cumpre 9 mandados de prisão preventiva e 26 de busca e apreensão nos municípios paraenses de Belém, Ananindeua, Castanhal e Tomé Açu, além de Indaiatuba (SP). As medidas foram expedidas pela 4ª Vara Federal Criminal da SJPA, que também determinou o bloqueio de cerca de R\$ 153 milhões em bens e valores dos investigados e a suspensão por tempo indeterminado das atividades econômicas de 11 empresas investigadas.

A operação tem como foco grupos empresariais que movimentaram cerca de R\$ 1 bilhão nos últimos quatro anos, mesclando valores lícitos e ilícitos na cadeia econômica do dendê. Ainda segundo a PF, as investigações iniciaram-se a partir da apuração de conflito instalado nos municípios paraenses de

Concórdia do Pará, Tomé-Açu, Acará, Moju e Tailândia.

Trata-se de região marcada pela monocultura do dendê, sobre a qual se estabeleceu uma estrutura criminosa armada dedicada ao furto, à receptação e à comercialização ilícita do fruto, bem como à lavagem dos lucros, com apoio de servidores públicos e de possíveis membros de grupo criminoso. Foram constatados indícios de irregularidades fiscais e de lavagem de capitais, incluindo manutenção de patrimônio em nome de terceiros. Os documentos e os equipamentos apreendidos durante a operação serão submetidos a análises complementares, em conjunto com informações fiscais e bancárias dos investigados, para aprofundamento das apurações.

Fonte: oliberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
17/09/2026/07:22:03

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro) - Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Da Venezuela para Itaituba: motorista parceiro da Maxim conquista estabilidade e compra moto nova após migrar para o Brasil](#)